

Augusto Campos

Instalar um mesmo pacote em diferentes distribuições pode ser bastante trabalhoso. Por isso, as padronizações são muito bem vindas no mundo do Software Livre.

Como herança da forma livre e plural com a qual o Linux se desenvolveu inicialmente, somos levados a conviver hoje com duplicidades, reimplementações e incompatibilidades – de maior porte ou não – entre diferentes distribuições. Embora usuários avançados, estáveis em suas demandas e fiéis a uma distribuição específica, sejam pouco afetados pela questão, é comum ver usuários mais recentes tropeçando nesse tipo de barreira, especialmente no momento de instalar novos aplicativos.

O número de formatos e padrões existentes é elevado. O suporte ao formato RPM (ainda que não como padrão) é obrigatório entre as distribuições compatíveis com a espe-

Padrões como o LSB vêm evoluindo para garantir aos desenvolvedores de aplicativos um mínimo de padronização com que eles possam contar, incluindo a presença de determinados utilitários e bibliotecas, a organização dos diretórios do sistema operacional, e até os parâmetros de comandos e os formatos de arquivos de configuração. Recentemente o LSB, agora proposto pela Linux Foundation, anunciou que está dando passos adicionais, passando a definir padrões para funções e recursos básicos da interface gráfica – de forma que todo desenvolvedor de aplicativos poderá ter certeza de que a sua rotina de inclusão de um item no menu do ambiente gráfico irá funcionar em qualquer distribuição compatível com o padrão, sem ter que criar pacotes específicos para cada distribuição e versão por causa disto.

Ao contrário do que pode parecer, a adoção deste tipo de padrão não engessa os ambientes nem obriga a uma uniformidade nas distribuições – exatamente como no caso do padrão que determina o suporte ao formato RPM, que passou a ser oferecido até mesmo por distribuições fortemente baseadas no formato DEB – sem que elas abandonem ou reduzam o uso do seu formato original. O suporte ao padrão LSB pode perfeitamente ocorrer como um adicional, mantendo sem alteração as práticas já adotadas anteriormente pela distribuição ou ambiente.

Em paralelo, as distribuições e a comunidade vão encontrando caminhos alternativos, com gerenciadores de pacotes mais amigáveis e integrados aos ambientes gráficos, aplicativos e distribuições, softwares capazes de instalar pacotes em múltiplos formatos, e repositórios adicionais, mantidos pelos próprios usuários, que complementam o conjunto de pacotes disponibilizados pelos distribuidores.

Mesmo assim, apoiar o passo adicional da padronização (e não da uniformização) é importante. Os distribuidores de aplicativos independentes agradecem, e os usuários certamente comemorarão. ■

Padrões como o LSB vêm evoluindo para garantir aos desenvolvedores de aplicativos um mínimo de padronização com que eles possam contar.

cificação LSB (e a maioria das mais conhecidas são), mas as distribuições mais populares no Brasil hoje, segundo pesquisa do final de 2006, têm como padrão o formato DEB. Correm por fora o formato TGZ, típico do *Slackware Linux* e seus descendentes, e os métodos de instalação específicos do *Gentoo Linux*, do *GoboLinux* e outros.

Contamos ainda com os métodos de instalação independentes de distribuição, como o *Autopackage*, o *Loki Installer* e os veteranos pacotes *shar*, além da sempre disponível (para quem tem ambiente de desenvolvimento instalado) instalação a partir do código-fonte.

Desenvolver pacotes e instaladores independentes de distribuição, ou mesmo de versão da distribuição, é um grande desafio, porque as distribuições de Linux são alvo móvel, mudando a versão das bibliotecas básicas, as ferramentas de desenvolvimento, diversas características do ambiente de execução, e muito mais.

O autor

Augusto César Campos é administrador de TI e, desde 1996, mantém o site BR-linux.org, que cobre a cena do Software Livre no Brasil e no mundo.



ESMAGADORA!

É A SUA VANTAGEM EM HOSPEDAR SITES COM A GENTE,
E A NOSSA VANTAGEM SOBRE A CONCORRÊNCIA.



Plano Standard Transferência: 50GB • Espaço: 500MB	R\$ 25,70	
Plano SQL Transferência: 100GB • Espaço: 1GB	R\$ 36,10	
E-mail 1GB A partir de	R\$ 0,90	
Plano Terabyte Transferência: 1TB • Espaço: 3GB	R\$ 135,00	1TB 
Plano Ilimitado Transferência: ilimitada • Espaço: 5GB	R\$ 250,00	

ILIMITADA É A VANTAGEM DE CONTAR COM A PLUG IN.

Somente uma empresa como a PLUG IN, uma das líderes do mercado de webhosting no Brasil, pode oferecer aos profissionais de internet as melhores opções para hospedagem de sites com preços e franquias imbatíveis. Oferece ainda Data Centers de última geração e uma equipe 100% focada em atender as demandas do mercado digital.



Internet para Profissionais de Internet

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4003 1001

Outras Regiões: 0800 881 1001

www.plugin.com.br